UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023

Disciplina:

HZ469, turmas A e B – Antropologia IV – Antropologia Contemporânea
Professora Stella Zagatto Paterniani, stellazp@unicamp.br

Terças-feiras, 08:00 – 12:00 (turma A)
PED: Tayná Almeida de Paula, t253202@dac.unicamp.br

Quartas-feiras, 19:00 – 23:00 (turma B)
PED: Kaléo de Oliveira Tomaz, k200519@dac.unicamp.br

Ementa:

A disciplina explora as perspectivas antropológicas diante dos desafios colocados pelo mundo contemporâneo, sublinhando as redefinições conceituais e as reflexões atuais sobre a prática etnográfica.

Programa:

A disciplina tem por objetivo apresentar e discutir abordagens e modos de construção de problemas e de produção de conhecimento na prática etnográfica contemporânea, com ênfase em trabalhos relacionados à temática da produção de Outros e suas críticas, investigando relações entre estrutura e agência, colonialismo e antropologia, humanidades e desumanizações.

Um importante debate da antropologia contemporânea gira em torno do reconhecimento e da proposição de habitarmos uma nova era geológica, chamada por alguns de Antropoceno, Plantationceno, Capitaloceno ou Chtuluceno. A partir dessa agenda, iremos trabalhar a hipótese da permanência e da atualização da plantation, seja como sistema político-econômico para além do tempo histórico dos regimes coloniais, seja como lógica baseada na expropriação, na predação e na obliteração de modos de conhecimento.

Estabeleceremos conexões entre o extrativismo e a antropologia para nos aproximarmos da plantation enquanto epistéme. Por fim, iremos conhecer, imaginar e especular experimentos etnográficos contra a plantation. Teremos pelo menos uma sessão para nos dedicarmos a pensar a universidade.

Cronograma

08/08 | 09/08: Aula 01
Apresentação do programa e pactuação dos procedimentos e forma de avaliação

Bloco I: Humanidades e desumanização
15/08 | 16/08: Aula 02: Antropologia, colonialismo, colonialidade
Leituras obrigatórias:
ASAD, Talal. Introdução a Anthropology and the Colonial Encounter. Tradução de Bruno Reinhardt. Ilha. v. 19, n. 2, p. 313-327, dezembro de 2017.
SANTOS, Antonio Bispo dos. Somos da terra. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 12, 2018, disponível em: https://piseagrama.org/somos-da-terra/

Leituras complementares:
CESAIRE, Aimé. Discurso sobre o colonialismo. São Paulo: Veneta, 2021.
KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2017.
MIGNOLO, Walter. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, 32 (94), 2007.

22/08 | 23/08: Aula 03: Produção de Outros
Leitura obrigatória:
MAFEJE, Archie. A ideologia do tribalismo.Tradução de Anderson Bastos Martins, Revista Pontos de Interrogação, UNEB, v.10, n. 2, 2020, disponível em:
https://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/10903

Leituras complementares:
WAGNER, Roy. A invenção da cultura. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.
BORGES, Antonádia; COSTA, Ana Carolina; BELISÁRIO, Gustavo; CIRNE, Michelle; DE ABREU E LIMA, Natascha; VIANA, Talita; PATERNIANI, Stella Z. Pós-Antropologia: as críticas de Archie Mafeje ao conceito de alteridade e sua proposta de uma ontologia combativa. Sociedade e Estado, vol. 30, núm. 2, maio-agosto, 2015, pp. 347-369.
FABIAN, Johannes. O tempo e o Outro: como o antropólogo estabelece o seu Objeto. Petrópolis: Vozes. 2013. Capítuo 3 (p. 100-122).

29/08 | 30/08: Aula 04: Contornando o perigo colonial: a escrita da cultura
Leituras obrigatórias:
CLIFFORD, James; MARCUS, George. Prefácio. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: UERJ/ Papéis Selvagens, 2016
CLIFFORD, James. Introdução: verdades parciais. In: CLIFFORD, J. e MARCUS, G. A escrita da cultura: poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: UERJ/ Papéis Selvagens, 2016.

Leitura complementar:
ANZALDÚA, Gloria. “La Conciencia de la Mestiza / Rumo a uma Nova Consciência”. In: Heloísa Buarque de Hollanda (org.) Pensamento Feminista: Conceitos Fundamentais. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019.

05/09 | 06/09: Aula 05: Confrontando o perigo colonial I: crítica feminista
Leituras obrigatórias:
STRATHERN, Marilyn. A relação: acerca da complexidade e da escala (1994). In: O Efeito Etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2014.
HILL COLLINS, Patricia. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. Sociedade e Estado, vol. 31 (1), 2016.

Leituras complementares:
STRATHERN, Marilyn. Uma relação incômoda: o caso do feminismo e da antropologia. Mediações, 14(2), 2009.
ABU-LUGHOD, Lila. Prefácio; Introdução. A escrita dos mundos de mulheres: histórias beduínas. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2020 (2008).

12/09 | 13/09: Aula 06: Confrontando o perigo colonial II: crítica da antinegritude
Leitura obrigatória:

WYNTER, Sylvia. Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas. Trad. de Stella Z. Paterniani In: BARZAGHI, C.; PATERNIANI, S.; ARIAS, A. (orgs). Pensamento negro radical: antologia de ensaios. São Paulo: crocodilo/n-1, 2021.

Leituras complementares:
SOARES, Maia Andrea dos Santos. Antinegritude: ser negro e fobia nacional. Horizontes Antropológicos, 28 (63), 2022. https://doi.org/10.1590/S0104-71832022000200006
VARGAS, João Costa. Racismo não dá conta: antinegritude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade. Em Pauta, Rio de Janeiro, n. 45, v. 18, 2020, pp. 16-26.
ALVES, Jaime. Biópolis, necrópolis, negrópolis: notas para um novo léxico político nos estudos sócio-espaciais sobre o racismo. Geopauta, [S.I.] 4 (1), 2020, pp. 5-33.
PATERNIANI, S.; BELISÁRIO, G.; NAKEL, L. O humanismo radical de Sylvya Wynter: uma apresentação. Mana, 28 (3), 2022. https://doi.org/10.1590/1678-49442022v28n3a0200

19/09 | 20/09: Não haverá aula (SemanaCS)

26/09 | 27/09: Aula 07: Antropoceno, Plantationceno, Chtuluceno... do quê estamos falando?
Leituras obrigatórias:
HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. Climacom, ano 03, n. 05 – Vulnerabilidade. Disponível em: http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/
DE LA CADENA, Marisol. Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da 'política'. *Maloca: Revista de Estudos Indígenas*, Campinas, SP, v. 2, 2019.

Leituras complementares:
FERDINAND, Malcom. Uma Ecologia Decolonial: pensar a partir do mundo caribenho. São Paulo: Ubu, 2022. Uma dupla fratura colonial e ambiental: o Caribe no centro da tempestade moderna.
TSING, Anna. Margens indomáveis: cogumelos como espécies companheiras. Ilha, 17 (1), 2015. http://dx.doi.org/10.5007/2175-8034.2015v17n1p117

03/10 | 04/10: Aula 08: Plantation, desumanização e etnografia
Dinâmica de aula: divisão da turma em grupos. Cada grupo deverá fazer uma apresentação de 15 minutos sobre um dos textos abaixo a partir da questão: Como a autora aborda a plantation em sua pesquisa e quais os efeitos dessa abordagem?

Leituras obrigatórias:
BORGES, Antonádia. Very rural background: os desafios da composição-terra da África do Sul e do Zimbábue à chamada educação superior. *Revista de Antropologia*. v. 63, n. 3, 2020. https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.178183 (Seminário 1)
TAUSSIG, Michael. O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul. Trad. De Priscila Santos da Costa. São Paulo: Editora da Unesp, 2010. Capítulo a definir (Seminário 2)
LEITE LOPES, José Sergio. *O vapor do diabo: o trabalho dos operários do açúcar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976. Capítulo a definir (Seminário 3)
McKITTRICK, Katherine. Futuros da Plantação. Trad. de Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaína Tatim. Fecundações Cruzadas, 2021. https://fecunda.org/futuros-da-plantacao/ (Seminário 4)

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023

Bloco II: Experimentações etnográficas
10/10 | 11/10: Aula 09: Etnografia como fabulação
Apresentação (em sala de aula) e entrega (via Google Sala de Aula) da primeira proposta de trabalho final (1 página)
Leitura obrigatória:
HARTMAN, Saidiya. Vidas rebeldes, belos experimentos. São Paulo: Fósforo, 2022. Livro 3: Belos experimentos.

Leituras complementares:
IMARISHA, Walidah. Reescrevendo o futuro: usando ficção científica para rever a justiça. Trad. de jota mombaça. São Paulo: Oficina Imaginação Política/ Fundação Bienal de São Paulo, 2015
SIGAUD, Lygia. (org.). Lonas e bandeiras em terras pernambucanas. Rio de Janeiro, Museu Nacional/Tecnopop, 2003.

17/10 | 18/10: Aula 10: Memória, arquivos e etnografia
Convidades: Tayná Almeida de Paula e Kaléo de Oliveira

Leituras obrigatórias:
TROUILLOT, Michel-Rolph. Silenciando o Passado: Poder e a Produção da História. Curitiba: Huya, 2016: capítulo 2.
HARTMAN, Saidiya. "Vênus em Dois Atos". Revista Eco-Pós, vol. 23, n. 3, 2020.

24/10 | 25/10: Aula 11: Gênero, sexualidade e interpelações do pensamento social trans
Convidades: Gustavo Belisário e Lux Lima
Textos a definir

31/10 | 01/11: Não haverá aula (Jornadas de Antropologia "John Monteiro")
Prazo para entrega do relato de leitura (via Google Sala de Aula)

07/11 | 08/11: Aula 12: Religião, audiovisual e ficção científica (turma A)/ Mundo do crime, justiça social e ficção científica (turma B)
Convidada: Thais Lassali
Texto a definir

Seminário 5
Turma A: Religião (texto a definir)
Turma B: Mundo do crime
BIONDI, Karina. As rebeliões do PCC. R@U – Revista de Antropologia da UFSCar, v.9, n.1, 2017.

14/11 | 15/11: Não haverá aula (feriado de Proclamação da República)

21/11 | 22/11: Aula 13: Políticas afirmativas e políticas de cotas na Universidade
Seminário 6:
IAZZETTI, Brume. Existe "Universidade" em pajubá? transições e interseccionalidades no acesso e permanência de pessoas trans*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social (Unicamp). Capítulo a definir.

Seminário 7:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023

BERNARDINO-COSTA, Joaze; BORGES, Antonádia. Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pós-graduação da universidade de Brasília. Educação e Sociedade, n. 42, 2021. https://doi.org/10.1590/ES.253119

28/11 | 29/11: Aula 14: Experimentos etnográficos audiovisuais ativistas
Exibição dos filmes "City Occupied/ Cidade Ocupada" (Sara Gouveia e City Occupied, 2021) e "Mutirão" (Lincoln Péricles, 2022)

Seminário 8:
SIGAUD, Lygia. A forma-acampamento: notas a partir da versão pernambucana. Novos Estudos 58, 2000.
ou
texto a definir sobre antropologia visual

05/12 | 06/12: Aula 15
Apresentação e entrega dos trabalhos finais, encerramento e avaliação da disciplina

Entrega dos trabalhos finais: até 23:59 do dia 05/12 (turma A) e 23:59 do dia 06/12 (turma B) via Google Sala de Aula

12/12 | 13/12: Exame (se necessário)

Avaliação
A avaliação da disciplina será composta por um relato de leitura (1,0) de um dos textos das aulas do Bloco I (até aula 07), apresentação de um seminário em grupo (3,0), entrega de um trabalho final individual de 08-10 páginas (5,0) e participação em sala de aula e frequência (1,0).
Em resumo:
- Seminário (3,0)
- Relato de leitura (1,0)
- Trabalho final (5,0)
- Participação (1,0)

Bibliografia:

ALMEIDA, Mauro W. B. Direitos à floresta e ambientalismo: seringueiros e suas lutas. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, vol. 19, n. 55, jun/2004.

ALVES, Jaime Amparo. Biópolis, necrópolis, negrópolis: notas para um novo léxico político nos estudos sócio-espaciais sobre o racismo. *Geopauta*, [S.I.] 4 (1), 2020, pp. 5-33.

BERNARDINO-COSTA, Joaze; BORGES, Antonádia. Um projeto decolonial antirracista: ações afirmativas na pós-graduação da universidade de Brasília. Educação e Sociedade, n. 42, 2021. https://doi.org/10.1590/ES.253119

BORGES, Antonádia. Very rural background: os desafios da composição-terra da África do Sul e do Zimbábue à chamada educação superior. *Revista de Antropologia*. v. 63, n. 3, 2020. https://doi.org/10.11606/1678-9857.ra.2020.178183

CÉSAIRE, Aimé. *Discurso sobre o colonialismo*. São Paulo: Veneta, 2021.

DE LA CADENA, Marisol. Cosmopolítica indígena nos Andes: reflexões conceituais para além da 'política'. *Maloca: Revista de Estudos Indígenas*, Campinas, SP, v. 2, 2019.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2023

HARAWAY, Donna. Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. *Climacom*, ano 03, n. 05 – Vulnerabilidade. Disponível em: http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/

HARTMAN, Saidyia. *Vidas rebeldes, belos experimentos*. São Paulo: Fósforo, 2022.

LATOUR, Bruno. *Jamais fomos modernos*. São Paulo: Editora 34, 1994.

LEITE LOPES, José Sergio. *O vapor do diabo: o trabalho dos operários do açúcar*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

McKITTRICK, Katherine. Futuros da Plantação. Trad. de Bru Pereira, Lucas Maciel & Janaína Tatim. Fecundações Cruzadas, 2021. https://fecunda.org/futuros-da-plantacao/

MAFEJE, Archie. A ideologia do tribalismo. Trad. de Anderson Bastos Martins, *Revista Pontos de Interrogação*, UNEB, v.10, n. 2, 2020, disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/pontosdeint/article/view/10903

SAID, Edward. *Orientalismo*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.

SANTOS, Antonio Bispo dos. Somos da terra. *PISEAGRAMA*, Belo Horizonte, n. 12, 2018, disponível em: https://piseagrama.org/somos-da-terra/

STRATHERN, Marilyn. "O efeito etnográfico". *O efeito etnográfico e outros ensaios*. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

TAUSSIG, Michael. *O diabo e o fetichismo da mercadoria na América do Sul*. Trad. De Priscila Santos da Costa. São Paulo: Editora da Unesp, 2010.

VARGAS, João Costa. Racismo não dá conta: antinegritude, a dinâmica ontológica e social definidora da modernidade. *Em Pauta*, Rio de Janeiro, n. 45, v. 18, 2020, pp. 16-26.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "Alguma coisa vai ter que acontecer". In: COHN, Sergio (org.) *Encontros - Ailton Krenak.* São Paulo: Azougue, 2015.

WYNTER, Sylvia. Nenhum humano envolvido: carta aberta a colegas. Trad. de Stella Z. Paterniani. In: BARZAGHI, C.; PATERNIANI, S.; ARIAS, A. (orgs). *Pensamento negro radical: antologia de ensaios*. São Paulo: crocodilo/n-1, 2021.

A bibliografia complementar será indicada ao longo do curso.

Observações:

A disciplina será ministrada de modo presencial. Os encontros consistirão em aulas expositivas, discussões, apresentação de seminários e de trabalho final. O programa, a bibliografia completa, o método de avaliação e o cronograma detalhados da disciplina serão apresentados à turma e pactuados no primeiro dia de aula.

Há leituras obrigatórias e complementares que deverão ser realizadas antes de cada aula expositiva. Para um bom aproveitamento do curso e para garantir a dinâmica das aulas, é fundamental a leitura prévia do texto indicado. Os textos poderão ser acessados em repositório virtual criado para a disciplina.

É recomendável que cada estudante elabore questões a partir dos textos lidos. Essas questões podem sem compartilhadas por e-mail , entregues à professora por escrito ou mencionadas em sala de aula.

Este programa poderá sofrer alterações, a depender do andamento do curso.

Não é permitida, em hipótese alguma, a gravação das aulas em áudio ou vídeo.